

Trabalho invisível: saúde mental em donas de casa

Para ler o TCC na íntegra, [clique aqui](#)

Autores

Larissa Amorim Lima;
Larissa Rossi

Orientação

Thaline da Cunha
Moreira

Resumo

As donas de casa restritas (que não exercem nenhuma outra ocupação) estão, progressivamente, tornando-se um grupo cada vez menor. No entanto, consistem em um público com demandas bastante específicas, para o qual se faz necessária especial atenção dos profissionais da psicologia. O presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica que buscou averiguar, na literatura, o que foi produzido sobre a saúde mental da mulher em trabalho doméstico não remunerado, popularmente conhecida como dona de casa. Buscou-se entender os impactos psicológicos dessa ocupação, além da percepção social acerca dessas mulheres, considerando o contexto socioeconômico em que cada uma está inserida. Como resultado, encontrou-se mulheres com uma autopercepção distorcida negativamente, fragilizadas nas relações de poder (principalmente nas relações conjugais), com níveis de saúde mental bastante inferiores se comparadas àquelas que se encontram inseridas no mercado de trabalho, com marcante sentimento de desvalorização e invisibilidade, acarretando em vazios existenciais decorrentes da falta de significação do trabalho exercido e da necessidade de se cumprir um “papel de mulher”.

Palavras-chave: Trabalho doméstico. Desvalorização. Classe social.

Entre quatro paredes: a violência contra a mulher e seus impactos psicológicos

Para ler o TCC na íntegra, [clique aqui](#)

Autores

Larissa Noveleto

Orientação

Thaline da Cunha
Moreira

Resumo

O aumento do número de casos de violência contra a mulher é um tema atual e que está sendo bastante discutido atualmente. A violência contra a mulher é considerada como um grave problema de saúde pública, sendo responsável por ocasionar repercussões na vida da vítima. Portanto, esse presente estudo tem como objetivo analisar os possíveis impactos psicológicos que as mulheres vítimas de violência podem apresentar, ilustrando o papel do psicólogo no acolhimento e empoderamento da mulher vítima de violência. Para esse fim, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com o intuito de investigar e mencionar os impactos psicológicos e ressaltar o papel do psicólogo. Através das buscas realizadas nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Portal de Periódicos CAPES/MEC, considerando os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 12 artigos para a presente pesquisa. Portanto, os estudos analisados verificaram que as mulheres vítimas de violência doméstica podem apresentar transtorno de estresse pós traumático (TEPT), quadros depressivos, diminuição da autoestima, ideação suicida, ansiedade, automutilação, distúrbios do sono, ou seja, verificando a violência contra a mulher como sendo responsável por repercutir em impactos psicológicos negativos e ressaltando a importância do acolhimento psicológico e ilustrando o papel do psicólogo frente a essa temática.

Palavras-chave: Violência. Intervenção psicológica. Mulheres.